

# A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Ana Carolina Oliveira Viela<sup>1</sup>; Mara Carvalhaes<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## RESUMO

Diversos estudos comprovam a existência de uma relação peculiar e bidirecional entre os sistemas nervoso e imunológico de tal forma que, distúrbios psicológicos que acompanham o estresse e depressão acarretam diversas disfunções no sistema imunológico, e vice versa. A ação do sistema nervoso autônomo, através da produção de catecolaminas e pela mediação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, se mostra decisiva sobre o sistema imune. No estresse, há um aumento da secreção de noradrenalina e glicocorticoides na corrente sanguínea, sendo estes os causadores das alterações ocorridas no sistema imune e nos sistemas cardiovascular, gastrointestinal e no metabolismo. No sistema imunológico, o estresse é responsável pela imunossupressão, levando a um aumento da ocorrência de doenças infecciosas, manifestação de doenças autoimunes e aumento do desenvolvimento e progressão de neoplasias.

**Palavras-chave:** Estresse. Sistema imune. Psiconeuroimunologia. Eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Cortisol.